

Larvas que atacam colmeias podem ser a solução para o problema da poluição por plástico

Boletim do Instituto IDEAIS, BI – 16/05/2017

Fonte: Climatologia



Cientistas descobriram que uma lagarta produzida comercialmente para isca de pesca tem a capacidade de biodegradar o polietileno, um dos plásticos mais resistentes e mais usados, frequentemente encontrado entupindo aterros sanitários sob a forma de sacolas plásticas.

A traça da cera, larva do inseto *Galleria mellonella*, ou mariposa da cera, é um flagelo de colmeias em toda a Europa. Na natureza, essas larvas vivem como parasitas em colônias de abelhas. As mariposas da cera colocam seus ovos dentro de colmeias onde as larvas eclodem e crescem na cera de abelhas – daí o nome.

Uma descoberta casual ocorreu quando a cientista Federica Bertocchini, uma apiculadora amadora, estava removendo as pragas parasitas dos favos de mel em suas colmeias. Os vermes foram temporariamente mantidos em uma sacola plástica que ficou crivada de buracos.

Leia mais em: <http://bit.ly/IDEAIS16052017>

www.i-ideais.org.br info@i-ideais.org.br